



A FISIOTERAPIA NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: RELATO DE CASO¹

Heloisa Meincke Eickhoff², Genara José De Marchi³, Patricia da Silva Klahr^{2,3}, Maria Augusta Coracini³, Pollyana Windmöller³, Regina Marta Hein de Souza³, Cheila Meincke Eickhof⁴

INTRODUÇÃO: O desmame refere-se ao processo de transição da ventilação artificial para a espontânea nos pacientes que permanecem em ventilação mecânica invasiva (VMI) por tempo superior a 24h e este processo pode ser mais difícil nos casos de ventilação mecânica prolongada, considerada como a sua dependência por mais de 6 horas por dia por tempo superior a três semanas. A fisioterapia tem papel importante neste processo, contribuindo para a melhora da ventilação pulmonar, da performance muscular, da higiene brônquica e assim determinando melhores condições para o paciente assumir sua respiração. **OBJETIVO:** Relatar a atuação e os efeitos da fisioterapia em uma paciente em processo de desmame e dependência de VMI prolongada internada na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Caridade de Ijuí. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo trata-se de um relato de caso em que a fisioterapia atuou em uma paciente do sexo feminino, 51 anos, vítima de politrauma, com instabilidade torácica importante e uso de ventilação mecânica prolongada e falha do desmame notificada. Nesse tempo, a fisioterapia objetivou a melhora da função pulmonar e no décimo oitavo dia de VMI, em processo de desmame, a paciente encontrava-se em VMI na modalidade Pressão de Suporte (PSV), com pressão de suporte (PS) de 20 cmH₂O, fração inspirada de oxigênio (FiO₂) 45%, PEEP 4 cmH₂O apresentando uma frequência respiratória (FR) de 27 rpm, volume corrente (VC) de 450 ml e saturação periférica de oxigênio (SpO₂) em 96%. A partir deste dia, a fisioterapia interviu diminuindo a PS gradualmente e intercalando com o uso do T de Ayre. Neste processo, enfatizou-se também as manobras de higiene brônquica, técnicas de expansão respiratória, exercícios respiratórios, o posicionamento adequado no leito, o estímulo verbal e exercícios ativos assistidos para reforço da musculatura periférica. No vigéssimo dia de internação ocorreu o desmame definitivo da mesma e a paciente deu alta da UTI no vigéssimo segundo dia de internação, com melhora significativa da condição ventilatória, da mecânica respiratória e da troca gasosa, recebendo 7 l/min de O₂ via T de Ayre, FR 27 rpm, VC de 350 ml, PImáx de - 34 cmH₂O, PEmáx 57 cmH₂O, SpO₂ 97%, índice de oxigenação em 174, boa ausculta pulmonar e evidência de pouca secreção em via aérea. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia possui uma atuação importante no processo de desmame da VMI determinando melhora da função pulmonar e da funcionalidade motora.

¹ Estudo realizado no curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia Hospitalar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

² Fisioterapeuta, autora do estudo e docente do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia Hospitalar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, área Fisioterapia na Assistência em Terapia Intensiva.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



³ Fisioterapeuta, autora do estudo e aluna do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia Hospitalar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁴ Médica, docente do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia Hospitalar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e colaboradora do estudo